

ASSOCIAÇÃO ENTRE A PANDEMIA DA COVID-19 E A OBESIDADE INFANTIL EM CRIANÇAS DE 06 A 14 ANOS

GLENIA JUNQUEIRA MACHADO MEDEIROS; LÍVIA SOUZA ALMADA LOPES

INTRODUÇÃO: Em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a COVID-19, uma doença infecciosa causada pelo vírus SARS-CoV-2, como pandemia, empregando medidas de isolamento social e restrições de circulação, a fim de impedir a propagação do novo coronavírus. Com o fechamento das escolas e a necessidade do distanciamento, houve uma diminuição da prática de atividades físicas e um aumento do tempo de exposição às telas. **OBJETIVOS:** Investigar o efeito imediato da Pandemia da COVID-19 nos hábitos alimentares e na mudança do estilo de vida de crianças na faixa etária entre 6 e 14 anos, além de identificar a taxa de obesidade infantil por meio do cálculo do Índice de Massa Corpórea (IMC). **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal, de perfil populacional, com abordagem quantitativa-qualitativa. Os dados da pesquisa foram coletados por meio da aplicação de questionários com dados sociodemográficos, antropométricos, hábitos dietéticos e estilo de vida, aplicados sob a forma de formulário online enviados via e-mail e compartilhado por meio das redes sociais. **RESULTADOS:** O estudo demonstrou que 51,7% do total das crianças participantes apresentou piora nos hábitos alimentares durante o período analisado. Dentre essas, 77,8% foram classificadas com obesidade, prévia ou/e adquirida. **CONCLUSÃO:** Os resultados encontrados apoiam consideráveis e crescentes taxas de crianças com sobrepeso e obesidade nas últimas duas décadas, agravados com a Pandemia. Em todo o mundo, inclusive no Brasil, a obesidade infantil é um dos principais fatores que ameaçam o futuro das crianças e um dos mais urgentes desafios a serem enfrentados pelo Poder Público e pela sociedade em geral.

Palavras-chave: Pandemia, Covid-19, Obesidade infantil, Criança, índice de massa corporal.